

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte Cinco de Março (Goiânia) Class.: 272

Data 25-31 de dezembro de 1978 Pg.: \_\_\_\_\_

### Índio acha que projeto de "Cinco de Março" 25/12/78 emancipação é um AI-5 para seu povo

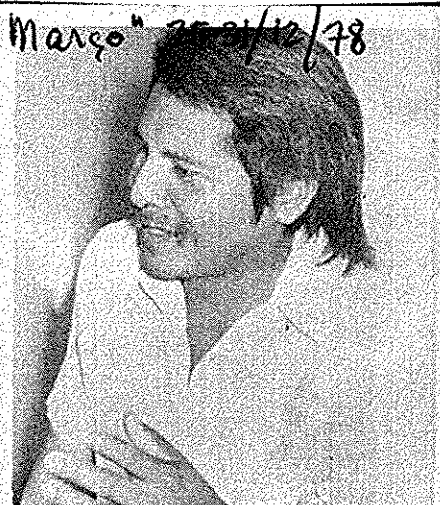
O índio Daniel Matenho Cabixê, da tribo parecis, localizada ao norte de Mato Grosso, lamenta não terem os 23 chefes indígenas conseguido encontrar-se com o presidente Geisel. Matenho diz que, numa das poucas oportunidades que surgem, o diálogo com o presidente da República foi negado. "O índio está longe dessa vida complicada dos brancos, dessa burocracia", desabafa o representante pareci.

"Esse projeto de emancipação é o AI-5 do índio", salientou Daniel Matenho, que revelou muita inteligência num encontro mantido com a reportagem do CINCO DE MARÇO. "O projeto de emancipação vai castrar e destruir todo o nosso povo. Caindo numa legislação comum, os encontros dos Índios serão considerados clandestinos".

#### IMAGEM ROMÂNTICA

Daniel Matenho lançou um apelo à população, através do CINCO DE MARÇO: "O que eu queria é que nos dêem apoio, compreendam a nossa luta e nos ajudem a conscientizar outros brancos, para que eles tenham uma verdadeira imagem do índio. Não aquela imagem romântica, erótica e errada. O índio não é aquela figura selvagem que anda massacrando os brancos, não".

Outro índio, Albano Mutsie, da tribo Rikbaktsa, situada no extremo norte de Mato Grosso, que estava acompanhando Daniel em sua visita a Goiânia, também é contra o projeto de emancipação dos indígenas. Ele acredita que o documento entregue pelos chefes indígenas ao presidente da República "será aprovado. Eles são obrigados a aprovar o nosso documento", finalizou.



Daniel Matenho: emancipação é uma forma de jogar o índio na marginalidade